

DE00972014RL/RCMC
Director:
Francisco Figueiredo
-
Semanário Regional
Quinta-feira,
31 de Julho de 2025
Ano: 112 | N.º 6009

PREÇO DE CAPA: 0,50€

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

A dar notícias desde 1913

5.ª F	6.ª F	Sáb.	Dom.
18° 38°	18° 38°	17° 36°	18° 37°
2.ª F	3.ª F	4.ª F	
			06:30 h
20° 39°	20° 40°	21° 40°	20:40 h

PUBLICIDADE

feira
2025
terras
do **lince**

MUNICÍPIO DE PENAMACOR

PENAMACOR **ENTRADA LIVRE**

THE TWIST CONNECTION
BOMBATUKE
DJ DILCIO

GIPSY KINGS
FEAT. NICOLAS REYES

AUDIO 80
DJ SAYLESS
FUNK BOYS

JAMES

TUDO EM www.cm-penamacor.pt

P*TA DA LOUCURA

ALCOOLÉMIA

31 JUL.

01 AGO.

02 AGO.

TRADIÇÃO D'OURO

03 AGO.



DIAMANTES ARTIFICIAIS

NOVA FÁBRICA EM “BANHO-MARIA”

Pág. 5

EUROPEUS UNIVERSITÁRIOS

ANDEBOL CRUZA CULTURAS NA COVILHÃ

Pág. 21

Págs. 12 e 13



DR

ANA RIBEIRO RODRIGUES

PUBLICIDADE

10
agosto
17h00

Casa Municipal da Cultura

Inscrição carece de pagamento



3.ª

Méda Pinta

com

2025



Espuma
Animação
Color run
Música
e muito mais!

CRÓNICA

O GRANDE AUTARCA (Pura Ficção)



FRANCISCO FIGUEIREDO
DIRECTOR

“A malta de
Bainhas de Lençol
está a precisar da
tua dinâmica,
e na verdade
temos mais
hipóteses de
agarrar a Câmara”

Estava o militante muito seguro dos passos a dar na sua natural ambição política, quando o chefe o abordou num determinado sentido, e que resultou num efusivo e rico diálogo; “Olha lá, já pensaste em candidatar-te à Câmara?, pergunta o mais alto dirigente. “À Câmara, por acaso já tinha pensado nisso, mas qual?!, responde muito interessado o imaginado autarca. “Tinha pensado na de Bainhas de Lençol de Baixo.” - “Hummm... não sei, não sou de lá, não conheço lá ninguém, ainda se fosse em Fronhas de Almofada de Cima, que tenho lá um primo, afastado vá... mas não deixa de ser um primo”... - “pois, estou a ver, mas a malta de Bainhas de Lençol está a precisar da tua dinâmica, e na verdade temos mais hipóteses de agarrar a câmara. Os outros gajos estão lá há doze anos, já ninguém os pode aturar”. - “Oh chefe... mas aquilo está cheio de “buracos”, dá muito trabalho, precisa de uma volta total, não sei... tenho de ter uma equipa muito forte, de gente capaz”... “então não hás-de ter, vai lá... e pensa nisso” O homem saiu do partido, meteu-se no carro, e lá foi ele rumo à dita cuja localidade de que já se via presidente da câmara. Não sem antes parar para um café no da Ti Conceição, ali mesmo à saída para a estrada nacional. Ainda antes de voltar ao carro, pegou no telemóvel e ligou à mulher, secretária- administrativa numa empresa de construção civil. “Oh Maria do Céu, tu não queres lá ver o que me acabou de acontecer?” - “Mas como é queres eu saiba lindinho?!” O nosso homem, Arlindo de sua graça, é carinhosamente arredondado para “lindinho”. Faz sentido.



PIXABAY

- “Então não é que o Pereira me convidou para ser presidente da Câmara?!” - “A sério, mas qual?” - “Qual...o Pereira do partido, que Pereira haveria de ser!” - “Não, que diabo, qual Câmara?!” - “Oh rapariga... não interessa qual, mas sempre te digo que é para as Bainhas de Lençol.” - “Oh homem, mas tu estás doido ou quê... mas alguma vez eu vou viver para ali... mas é que nem penses... eu nem conheço lá ninguém... por acaso a Filomena que trabalhou aqui muitos anos no escritório, é de lá... mas não, nem penses. Aquilo não vale nada, é só gente que não presta”. Arlindo deu as últimas passas no cigarro, e fez-se à estrada... pensativo... não ignorando a determinação de Maria do Céu, e a força das suas palavras. A frase “... é só gente que não presta”, não lhe saía da cabeça. Mas pôs-se a caminho do centro de Bainhas. Nada como uma primeira passagem de vista sobre a sede do Município. Um homem bem “avisado” é logo outra coisa. Estacionou no Largo da República, e pôs-se a calcorrear umas quantas artérias. Espreitou o

comércio local, esboçou alguns sorrisos, mas ninguém lhe dispensou a mais pequena das atenções. “Também há muitos estrangeiros, é natural que não me conheçam”, falou Arlindo com os botões do seu blazer azul escuro, coçado na zona dos cotovelos. “Está visto”, voltou a pensar. Meteu-se no carro e zarpou. À saída da localidade viu algo que o intrigou, de que não gostou. Ao fim da tarde já no partido, de novo com o Pereira. “Bom, não desgostei daquilo, tem potencial, mas é preciso construir. Há muitas barracas.” - “E então, sabes bem o que fazer, construir sim senhor, mas primeiro é preciso acabar com as barracas, e essa gente...”, rematou o Doutor Pereira. “Pois aquela gente...já a minha mulher me disse o mesmo”, pensou o Arlindo. E assim foi, se bem o pensou, melhor o fez. Lá anda ele em campanha em Bainhas de Lençol de Baixo, a prometer uma casa digna para todos, até mesmo para “aquela gente”. Mas primeiro, há que acabar com as barracas.

NOTA
O papel vai de férias. As edições impressas do Notícias da Covilhã voltam em Setembro. Sigam-nos em www.noticiasdacovilha.pt e nas redes sociais.
BOAS FÉRIAS!

FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | REDACÇÃO/COORDENAÇÃO Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | EDIÇÃO João Alves (C.P. 3898) | PAGINAÇÃO Rui Delgado | DESIGNER Francisca Caetano COLABORADORES André Amaral, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | CORRESPONDENTES João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | IMPRESSÃO FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; SEDE DO EDITOR (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | PROPRIETÁRIO Gold Digger, Lda.; NIPC 513 904 301 | DISTRIBUIÇÃO Notícias da Covilhã | N.º DE REGISTO 101753 | N.º DEPÓSITO LEGAL 513502/23 | TIRAGEM 6 mil exemplares (semana) | TELEFONE 275 035 378 | CONTACTOS geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

112
anos

COVILHÃ

COMITIVA CHINESA

COVILHÃ GEMINA-SE
COM LONGHUA

Para já, não foi anunciado qualquer investimento, mas a intenção é cooperar em várias áreas, para atrair empresas para a região

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Uma parceria para trocar contactos e facilitar a promoção do investimento nos dois sentidos. Foi com esse propósito que a Câmara da Covilhã assinou na manhã de quinta-feira, 24, com o distrito de Longhua, na China, um protocolo de geminação, na presença de empresários da região e chineses.

“Somos cidade do conhecimento, do agroalimentar, da saúde, do turismo e do bem-estar. Áreas em que temos para oferecer e também para integrar. Áreas em que podemos e vamos cooperar”, referiu o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, durante a cerimónia.

Segundo o autarca, ligar os empreendedores dos dois locais “só poderá ter resultados muito positivos para a Covilhã e para Longhua”. “Nós podemos tirar vantagens de um mercado com uma escala extraordinária”, exemplificou Vítor Pereira, durante a cerimónia.

Uma comitiva de empresários da Covilhã já tinha estado naquela região da China e agora foi um grupo de empresários chineses que se deslocou à Covilhã.

De acordo com Vítor Pereira, o objetivo da parceria agora formalizada é estreitar laços e reforçar a troca de experiências, com o intuito de promover o investimento e facilitar as pontes para que os empresários dos dois países possam fazer negócios e os chineses possam investir na Covilhã e na região, com empreendimentos que ajudem a desenvolver o conceito, a criar emprego e a fixar pessoas.

Vítor Pereira acrescentou que o protocolo assinado pretende “promover a capacitação mútua e o intercâmbio em setores como a economia digital, as novas energias, a saúde e os cuidados médicos, a cultura e a educação e muito mais”.



ANA RIBEIRO RODRIGUES

O presidente do município frisou que, apesar das diferenças evidentes e claras, a Covilhã e Longhua “têm mais em comum do que se possa pensar”, aludindo a gente trabalhadora, empreendedora e que investe.

“Tenho grande expectativa para o futuro de que possamos crescer em conjunto”, salientou o presidente do distrito de Longhua, Song Guoshuai, que apontou várias áreas de intercâmbio, como a educação, e considerou que esta é uma oportunidade para as duas cidades.

Vítor Pereira explicou que Longhua é um distrito que integra a província de Shenzhen, uma cidade que está “na ponta do progresso”. Os empresários dos dois países fizeram contactos e já

há uma empresa chinesa a fornecer equipamento médico veterinário para empresas da Covilhã e do Fundão.

Para já, não foi anunciado qualquer investimento na região no âmbito desta parceria, mas o presidente do município realçou que continua a ser feita essa “diplomacia económica”, que existem negociações para a criação de investimentos na Covilhã e que a expectativa é de “cooperar intensamente”.

Vítor Pereira deu o exemplo da fábrica de micro-soldaduras que um grupo chinês de outra zona do país tenciona instalar no Parque Industrial do Canhoso, resultado de contactos mediados pelo município. A instalação da unidade de produção está

Presidente do município diz que está a ser feita “diplomacia económica” e que existem negociações para a criação de investimento

“Promover a capacitação mútua e o intercâmbio”

prevista para 2026. O autarca afirmou que o papel da edilidade é “facilitar” esses contactos e dar as condições necessárias.

No mesmo dia foi assinado, no Salão Nobre do município, um protocolo de cooperação entre o Parkurbis e Shenzhen Longhua District Investment Promotion and Enterprise Service Center e entre a Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor e Shenzhen Longhua Industrial Capital Investment. Quando o dossier com a Universidade da Beira Interior for aprofundado e estiver finalizado, está previsto ser também celebrado uma parceria com a Talent Affair Bureau of Shenzhen Longhua District.

COVILHÃ

OURONDO

DESLIGADOS DAS DISTRAÇÕES DO MUNDO MODERNO



Ananda Festival of Bliss tem como bandeira ser livre de álcool, tabaco ou drogas

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Numa época em que a maioria vive apressado como num carrocel, que não permite contemplação nem desfrutar do essencial, o Ananda Festival of Bliss, que se realiza entre 6 e 10 de agosto, numa quinta entre o Ourondo e o Paul, no concelho da Covilhã, propõe um momento de pausa e um retiro de sentidos.

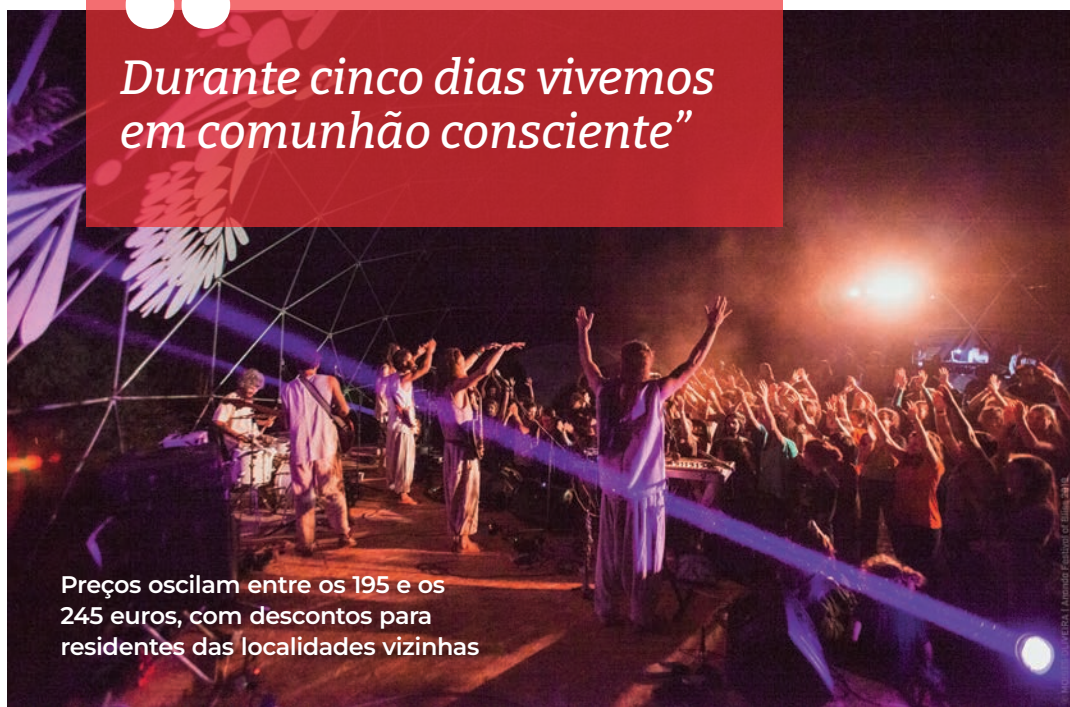
Ao NC, Pedro Henriques, da organização, destacou que este é um evento livre de álcool, de tabaco ou de drogas, para ser um “convite à reconexão”. Com os próprios participantes, uns com os outros e com a natureza.

“Durante cinco dias vivemos em comunhão consciente, onde a música, o movimento, a meditação e o contacto profundo com a Terra nos abrem as portas para a alegria,

“

Durante cinco dias vivemos em comunhão consciente”

Preços oscilam entre os 195 e os 245 euros, com descontos para residentes das localidades vizinhas



o silêncio interior e um sentimento autêntico de pertença”, sublinhou o elemento da organização, para quem o evento promovido no Ananda Valley é “uma celebração da liberdade interior, da expressão autêntica e do despertar do ser”.

Segundo o responsável pela comunicação de um evento não massificado, que se prepara para acolher cerca de uma centena de pessoas “de várias partes de Portugal e do mundo”, o que torna este festival diferente dos demais é “o espaço consciente e seguro” que é proporcionado.

“Criamos um ambiente onde todos podem explorar uma vida mais saudável e plena, através de práticas espirituais, partilhas verdadeiras e uma programação pensada para o crescimento interior e coletivo. O festival reflete os valores da Ananda Kalyani: espiritualidade, regeneração ecológica, ativismo social e serviço ao bem comum”, acentuou Pedro Henriques.

Durante cinco dias, os participantes podem esperar “uma imersão profunda no seu mundo interior e na beleza da vida comunitária”.

No programa há ioga, danças sagradas, concertos, oficinas, mercado e arte e outras atividades, como “terapias de cura”, assim como refeições saudáveis.

“A programação oferece desde concertos e danças ao entardecer até momentos de introspeção e espiritualidade profunda. Teremos também uma programação dedicada às crianças, com atividades criativas e brincadeiras conscientes para os mais pequenos”, adiantou Pedro Henriques.

No cartaz destacam-se nomes como Roaman, Anirvan Deva, Anaidram, Mariana Cortesão ou Ricardo Passos.

Os preços, com refeições vegetarianas incluídas, oscilam entre os 220 e os 245 euros, com desconto (195 euros) para residentes nas localidades vizinhas do Ananda Valley: Ourondo, Paul e Casegas. De acordo com a organização, o intuito é “fortalecer as raízes locais e criar pontes duradouras com a comunidade envolvente”.

“O nosso desejo é que o festival seja um catalisador para iniciativas futuras, onde o espírito de partilha e regeneração continue a florescer na Serra da Estrela, mesmo depois do último acorde do festival”, frisou Pedro Henriques.

O Ananda Festival of Bliss destina-se a quem se interessa por natureza e ecologia, ioga, meditação, música, dança e quem pretenda ter momentos de “conexão e reflexão”.

O ingresso é gratuito para crianças até aos cinco anos, custa 55 euros para quem tem entre os seis e os 11 anos e 110 euros até aos 16 anos. Os bilhetes diários custam entre 70 e 90 euros, com exceção do primeiro e último dia.

COVILHÃ



Executivo tem aprovada a alienação de um terreno de 54 mil m2 na Boidobra, junto ao antigo aeródromo

ANA RIBEIRO RODRIGUES

NEGOCIAÇÕES ENTRE EMPRESA E AICEP

FÁBRICA DE DIAMANTES ARTIFICIAIS AINDA SEM GARANTIAS

Presidente do município diz que as negociações estão adiantadas, mas não concretizadas

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A instalação na Covilhã da fábrica de diamantes artificiais anunciada em novembro de 2023, para os terrenos nas imediações do Centro de Dados, ainda não está garantida, embora o presidente do município tenha adiantado que as negociações “estão bem avançadas, mas ainda não estão concretizadas”.

Questionado sobre esse dossier, à margem da assinatura do protocolo de geminação com Longhua, na China, Vítor Pereira sublinhou que a autarquia fez o trabalho de intermediação e que as negociações decorrem entre a empresa indiana com sede na Bélgica e a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP).

“Neste momento, o dossier está a ser tratado entre o empresário e o AICEP.

Há ali um problema também de capitais. Tanto quanto eu pude apurar, há até alguma divergência no que diz respeito à vontade de investir”, acrescentou Vítor Pereira.

Em causa estão números e eventuais apoios do estado ao investimento e acesso a fundos comunitários, uma questão que “extravasa a competência” do município, realçou Vítor Pereira, segundo o qual “é uma coisa que está a ser tratada”.

“A câmara intermediou, facilitou, trouxe o empresário, proporcionamos-lhe aquilo que podíamos proporcionar, que é um terreno, enfim, com as condições que nós oferecemos a todos os empresários que querem investir na Covilhã”, acentuou o edil.

Em fevereiro de 2024 o executivo municipal aprovou, por unanimidade, a alienação de um prédio urbano, a que chamam Vinha Grande, perto do Centro de Dados da Altice, com uma área de 54.049,24 metros quadrados, para instalar a unidade de produção, que é um investimento previsto por fases.

Em novembro de 2023 Vítor Pereira explicou que está em causa um investimento de 400 milhões de euros, a instalação de 300 reatores e a criação de 150 postos de trabalho “altamente especializado”.

Estava previsto o investimento do empreendimento indiano, da empresa Lightningplace, ser desenvolvido em duas fases. A primeira contempla um investimento de 96 milhões de euros, a criação de 40 postos de trabalho e a instalação de 72 reatores, o equipamento onde se produzem os diamantes de laboratório, cada um do tamanho de um frigorífico gigante, ilustrou Vítor Pereira, que previa que as obras pudessem ter começado no ano passado.

De acordo com o plano de investimento apresentado ao município, a intenção é, numa fase posterior, em três ou quatro anos, investir 400 milhões de euros numa unidade com 300 reatores e atingir os 150 postos de trabalho.

Vítor Pereira adiantou que na Europa apenas existe uma unidade do género na Bélgica, com “tecnologia de ponta”. O presidente informou que a sede vai ficar localizada na Covilhã e é no concelho que a empresa, já instalada no Parkurbis, onde está a desenvolver o projeto, vai pagar os seus impostos.

O presidente da autarquia referiu que hão de depois “surgir atividades a montante e a jusante desta atividade que hão de também criar unidades empresariais, emprego e gerar riqueza”.

Quando estiver a laborar em pleno, o empreendimento de fabrico de diamantes artificiais prevê ter um volume de negócios de 300 milhões de euros anuais, mencionou Vítor Pereira, na altura em que anunciou o investimento.



“

A câmara intermediou, facilitou”

Primeira fase prevê investimento de 96 milhões de euros e 40 postos de trabalho

PIXABAY

COVILHÃ

ESTRELA SOUND FESTIVAL

QUINTA DO BILL, MANINHO E FESTAS DA ESPUMA EM UNHAIS DA SERRA

Terceira edição do evento realiza-se entre 8 e 10 de agosto

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Os Quinta do Bill e Maninho são os nomes mais sonantes do cartaz da terceira edição do Estrela Sound Festival, que se realiza entre 8 e 10 de agosto na Praia Fluvial de Unhais da Serra, com o objetivo de promover aquele espaço de lazer, o potencial turístico da vila e proporcionar oferta musical.

“As pessoas podem esperar do nosso festival, além de uma vista deslumbrante sobre o Vale Glaciário de Alforfa, ar puro, águas cristalinas e uma área envolvente natural deslumbrante. Podem ainda esperar uma vila repleta de gente acolhedora e muita animação durante todo o dia”, disse ao NC José Guerreiro, presidente da Junta de Freguesia.

As portas do Estrela Sound Festival, com entrada diária a cinco euros por pessoa e gratuito até aos 12 anos, abrem às 17:00 de dia 8, com a atuação de Armando Almeida às 18:00, dos veteranos Quinta do Bill, às 22:00, e de Johnny Rebel, às 24:00.

No sábado Maninho atua às 22:00 e, entre várias atividades ao longo do

dia, destaca-se a festa da espuma, às 16:00.

Domingo repete-se a festa de espuma, às 16:00, uma das várias iniciativas na praia fluvial, a Banda Rosa Negro sobe ao palco às 22:00, seguida do DJ Seco.

“O Estrela Sound Festival é um festival de música, na sua essência, mas, como é realizado no espaço da Praia Fluvial de Unhais da Serra, tem também associadas muitas outras atividades de animação, como por exemplo festas de espuma ou animação infantil para os mais novos”, reforçou José Guerreiro.

Segundo o autarca, no recinto são esperadas cerca de 3.000 pessoas e o festival destina-se “a todos os públicos”, tendo em conta a diversidade de ocupações no espaço e oferta musical de vários estilos.

“Unhais da Serra procura, com este evento, dinamizar a freguesia, a nossa praia fluvial – a única do concelho licenciada pela Agência Portuguesa do Ambiente e visitada por milhares de pessoas todos os verões – o seu comércio, atrair visitantes e turistas e, sobretudo, promover aquele que é o nosso território”, acentuou o autarca.

O Estrela Sound Festival é financiado pela Junta de Freguesia, com o apoio de patrocinadores, e tem um orçamento que ascende aos 50 mil euros.

As entradas diárias custam cinco euros e o bilhete geral de três dias dez euros. Os ingressos já se encontram à venda, na Junta de Freguesia de Unhais da Serra e no Posto de Turismo da Covilhã.

A organização alertou para as entradas limitadas no recinto e recomendou que os bilhetes sejam comprados com antecedência.

O Estrela Sound Festival é promovido pela Junta de Freguesia local, em parceria com a Izifun e a Câmara da Covilhã.

Praia Fluvial da vila é o epicentro das atividades



PUBLICIDADE



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE VERDELHOS

Instituição Particular de Solidariedade Social

Fundada em 11/Junho/1991

Largo das Festas

6200-821 VERDELHOS

Recrutamento - Centro Social e Cultural de Verdelhos
Contratação de Enfermeiro (M/F)

O Centro Social e Cultural de Verdelhos pretende recrutar um **Enfermeiro (M/F)** para integrar a sua equipa multidisciplinar, no âmbito da prestação de cuidados de saúde.

Tipo de Contrato:

- Contrato de trabalho a termo certo (1 ano) com possibilidade de renovação e efetividade.

Requisitos obrigatórios:

- Licenciatura em Enfermagem
- Inscrição válida na Ordem dos Enfermeiros
- Experiência profissional (*preferência em contexto de IPSS, lares ou cuidados continuados*)
- Capacidade de trabalho em equipa e boa comunicação
- Sentido de responsabilidade, empatia e ética profissional

Funções principais:

- Prestar cuidados de enfermagem aos utentes da Instituição
- Participar na avaliação do estado de saúde e na definição de planos de cuidados individualizados
- Tratamento do receituário médico
- Acompanhamentos a consultas com utentes
- Administrar medicação e realizar tratamentos
- Colaborar com a equipa técnica e apoiar nas atividades multidisciplinares

Local de trabalho:

- Centro Social e Cultural de Verdelhos – Verdelhos

Horário:

- Tempo completo, de Segunda a Sexta-feira das 8h45 às 16h45 incluindo dois fins de semana por mês com o mesmo horário

Candidaturas:

Os/as interessados/as deverão enviar o seu currículo atualizado e cópia do comprovativo de inscrição na Ordem dos Enfermeiros para o e-mail geral@cscv.pt ou entregar na secretaria da instituição até dia **06 de Agosto de 2025**.

Método de Seleção:

- Análise curricular e entrevista profissional

Para mais informações, contacte-nos através do telefone 275924023 ou visite-nos presencialmente.

Verdelhos, 24 de Julho de 2025

O Presidente da Direção

Assinado por: **ADELINO LEITÃO DUARTE**
Num. de Identificação: 07359530
Data: 2025.07.24 11:57:21+01'00'

Adelino Leitão Duarte



É um festival de música, na sua essência, mas tem associadas muitas outras atividades de animação”

PUBLICIDADE

Verão **NO CENTRO HISTÓRICO**

07 AGO CALVÁRIO
JOSÉ PINHAL
POST-MORTEM EXPERIENCE
VISITA ENCENADA POR **JOANA POEJO**

08 AGO PÁTIO DOS ESCUTEIROS
HOMEM E CATARSE
LEITURA ENCENADA **DE A LÃ E A NEVE A CAFÉ MONTALTO**
POR **CATARINA LOPES DANIEL SOUSA HELENA GRILLO RUBEN DE MATOS**

15 AGO CCD ORIENTAL DE SÃO MARTINHO
VELHO DE CARMO
VISITA ENCENADA POR **CCD ORIENTAL DE SÃO MARTINHO**

22 AGO ATRÁS DA CÂMARA
LUCA ARGEL
VISITA ENCENADA POR **CASA DO POVO DO PAUL**

29 AGO RUA BAPTISTA LEITÃO
ROBIN TOLLE
VISITA ENCENADA POR **RANCHO FOLCLÓRICO DA BOIDOBRA**

27:30 VISITAS ENCENADAS + CONCERTOS

COVILHÃ
MUNICÍPIO
A TECEM O FUTURO

OPINIÃO



KLÉBER SALES

ANA RODRIGUES - O PESO DE UMA CRENÇA

**CARLOS
MADALENO**
HISTORIADOR



Ana Rodrigues nasceu na Covilhã, por volta de 1513. Era filha de um casal de cristãos-novos, Diogo Dias e Violante Lopes. Ana haveria de casar com Heitor Antunes, seu segundo primo, mercador e, tal como ela, praticante da lei mosaica. Da Covilhã mudou-se para a Sertã e daí para Lisboa. Já com 3 filhos, Beatriz, Isabel e Violante, o casal decide tentar a sorte no Brasil, após atravessar o Oceano Atlântico na mesma nau que viajava Mem de Sá para assumir o cargo de Governador-Geral do Brasil. Desembarcaram a 28 de dezembro de 1557. A família fixou-se na região de Matoim, no Recôncavo, a poucas léguas da capital, dedicando-se ao comércio e à produção açucareira. Heitor Antunes tornou-se próximo do governador, assumindo funções e responsabilidades administrativas, como a fiscalização de obras na vila de Salvador. A sua participação na pacificação e conquista do Recôncavo aos indígenas e na luta contra os franceses, na Baía de Guanabara, traduziu-se em recompensa fundiária e reconhecimento público. Estranhamente, sobretudo para um cristão-novo que procurava

ocultar a sua ascendência judaica, Heitor afirmava-se possuidor de um alvará que comprovava ser descendente dos Macabeus, importante família sacerdotal judaica que liderou uma revolta contra o helenismo e o domínio sírio na Judeia, no século II a.C., restituindo a liberdade aos judeus. Heitor dizia ainda ser cavaleiro d'el rei.

Ana Rodrigues e o seu marido enriqueceram nas décadas seguintes, consolidando a posição social através dos casamentos dos seus filhos e filhas com cristãos-velhos. Em 1576, Ana Rodrigues enviuvou e enterrou o marido, de acordo com a tradição judaica, em terra virgem, numa ermida própria que possuía na sua fazenda. Em 1591, numa visita do Santo Ofício, liderada pelo Inquisidor, Heitor Furtado de Mendonça, no Nordeste açucareiro, foram muitas as denúncias por parte de outros proprietários de terras de que a família Rodrigues Antunes ainda praticava a sua fé original, realizando cerimoniais, celebrações litúrgicas do calendário judaico tradicional, jejuns, bênçãos e orações judaicas, que possuía uma "toura" (torá), e uma "esnoga" (sinagoga) clandestina na sua propriedade em Matoim. No início de 1593, foi dada ordem a Francisco de Gouveia, Meirinho da inquisição, para que prendesse Ana Rodrigues que contava então cerca de 80 anos. A 31 de maio, desse ano, é entregue ao mestre, António Luís Fantesia, para embarcar na

caravela Santiago e ser enviada para Lisboa, onde seria julgada. Durante a viagem, "não comunicaria com (...) a gente da nau (...), onde lhe seria provido todo o mantimento." Teria também direito a uma escrava, de nome Brízida, cativa da ré, que iria na dita câmara (...) agasalhando-a e servindo-a (...). No dia 2 de agosto, de 1593, dava entrada nos cárceres da Inquisição de Lisboa. Ana Rodrigues faleceu dois meses depois, não chegando a ouvir a sentença, lida em auto de Fé, de 2 de setembro de 1600. Foi condenada a excomunhão maior, confisco de bens, que os seus ossos fossem desenterrados e retirados dos cemitérios eclesiásticos onde abjurassem sepultados e que fossem queimados e feitos em pó, a sua estátua (reprodução grosseira, em estopa) relaxada à justiça secular (para ser executada, queimada ou garrotada). Para lembrança futura, foi ainda mandada realizar uma pintura que retratava Ana Rodrigues, no Inferno, entre labaredas e demónios, a qual devia ser colocada na igreja de Matoim para servir de aviso aos merecedores do castigo reservado aos que abandonavam ou desvirtuavam o catolicismo. Esta última pintura acabaria por ser roubada, consta que a mando dos filhos de Ana Rodrigues. Ana Rodrigues é hoje lembrada como a Macabeia em terras brasileiras. Vítima da intolerância religiosa, é um símbolo de como a fé e a lei de Moisés resistiram no Novo-mundo. Foto: Inquisição

REGIÃO

TEIXOSO

HÁBITOS E COSTUMES LOCAIS REAVIVADOS NOS “CRONHEIROS”



Evento decorre entre sexta-feira e domingo. E conta, em termos musicais, com Miguel Gameiro e os Pólo Norte

Reavivar, e preservar, os hábitos, costumes e ofícios do Teixoso. É este um dos objetivos de mais uma edição de “Os Cronheiros- Terras do Teixo”, que decorre naquela vila entre amanhã, sexta-feira, 1, e domingo, 3, no núcleo mais urbano e histórico, e algumas áreas adjacentes.

Segundo a organização, a cargo da União de Freguesias de Teixoso e Sarzedo, que constituiu uma comissão de voluntários para dar “asas” ao evento, este enquadra-se no desenvolvimento de atividades comerciais, lúdicas e artísticas, e conta com a participação de associações, coletividades, IPSS, a própria União de Freguesias, artesãos e comerciantes locais, entre outras. O certame decorre, na sexta e sábado, até às 4 da manhã, e encerra no domingo, por volta das 23 horas.

Segundo o regulamento, os participantes (artesãos, tasquinhas, comércio ou restauração) deverão, face à preservação dos hábitos locais, usar como indumentária, durante os três dias, trajes e adereços antigos, da vida agrícola e quotidiano local, “ou roupas simples com cores neutras, onde se incluem as diversas classes sociais.”

Em termos musicais, no primeiro dia, sexta-feira, 1, atua a banda Dados Viciados, que irá interpretar músicas do rock português, em especial, dos Xutos e Pontapés, a quem prestam tributo. No segundo dia, o destaque maior: a vinda ao Teixoso de Miguel Gameiro e os Pólo Norte, numa noite também animada pela Banda Índice, e pelo DJ Soulv velvet. O certame fecha no domingo ao som da Rosa Negra Band.

OS CRONHEIROS

PERABOIA

BODO DO ESPÍRITO SANTO SAI À RUA

■ A Associação Cultural e Recreativa de Peraboa e a Paróquia de Peraboa celebram amanhã, sexta-feira, 1, e sábado, 2, a Festa do Divino Espírito Santo.

Trata-se de uma festa antiga, e que no passado marcava o calendário dos emigrantes. Os festejos foram recuperados pela associação, no ano passado, com o objetivo de valorizar todas as tradições ligadas ao culto do Espírito Santo: “Em Peraboa temos algo incomum, que mostra bem a importância do culto na vida das pessoas. A aldeia tem uma rua, um largo, uma oliveira, um cruzeiro, uma capela, um lar, uma imagem, uma confraria, que mostram a admiração que as pessoas têm pelo

culto, e bem perto da nossa terra, o Rio Zêzere, apelidado por Jaime Cortesão o Rio do Espírito Santo. A construção da Capela talvez seja dos finais do Séc. XVI ou XVII, tendo sido aproveitado um afloramento em granito, e à sua frente existia uma eira. Fica junto à principal via romana, a principal porta de entrada da freguesia no passado. A Capela, “olha” para o caminho romano, anunciando e protegendo quem passa, quem sai e quem entra, o Caminho do Espírito Santo. Foi também local de abrigo para os peregrinos de Santiago” explica o presidente da associação, Pedro Silveira.

A tradição do malhar dos cereais, e

do fazer o pão, será recordada.” Este ano vamos reproduzir mais uma vez o Bodo, com a oferta de filhoses e papas de milho. As dezenas de cestas irão na procissão e serão benzidas para que o pão nunca falte nas nossas casas. Provocamos um grupo de peraboenses e adquiriu-se a Coroa do Espírito Santo, que estará presente na procissão. É o símbolo maior. A grande novidade será mais uma vez o cortejo com os alimentos,” explica o responsável.

Está previsto utilizar perto de 50 litros de leite para fazer papas de milho, e alguns quilos de farinha e ovos para fazer filhoses, iguarias que serão depois distribuídas à população.



Cortejo com filhoses e papas de milho é um dos momentos altos da festa

OR

REGIÃO

GUARDA

NOVO PDM APROVADO



Documento prevê expansão urbanística da cidade e das freguesias

Depois da primeira versão, há 31 anos, documento contempla expansão urbanística da cidade e freguesias. E mais espaço para empresas

A Câmara da Guarda aprovou na passada quarta-feira, 23, a versão final da proposta de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) que quadruplica as áreas empresariais e alarga os perímetros urbanos das freguesias e da cidade. O documento foi aprovado por unanimidade, 31 anos depois da entrada em vigor da primeira versão, na reunião quinzenal do executivo.

Para o presidente da Câmara, Sérgio Costa, este foi um momento histórico, já que o documento contempla a expansão urbanística, “numa determinada percentagem” da cidade, de todas as freguesias, que passam a ter um perímetro de construção em que apenas necessitam do parecer da autarquia, o que segundo o autarca é significativo numa área do Parque

Natural da Serra da Estrela (PNSE). Além disso, o recandidato à liderança da autarquia frisa que com este novo PDM a área destinada à instalação de empresas será “quatro vezes superior àquela que existe atualmente, com espaços na cidade e em várias freguesias rurais. É um passo muito importante, porque é esta ambição que queremos ter na Guarda”, afirma à Lusa. Com esta medida, a Câmara quer atrair “os grandes investidores nacionais e internacionais, particularmente ao nível da logística”.

A oposição, que votou a favor da proposta, deixou, contudo, alguns

Sérgio Costa destaca área destinada a empresas, quatro vezes superior à atual

reparos à sua aprovação a poucos meses das eleições. E disse não ter sido ouvida no processo. António Monteirinho, vereador do PS, que substituiu Adelaide Campos, e também ele é candidato à Câmara, realçou a importância do documento para o desenvolvimento do concelho, mas disse que a oposição foi colocada à margem da discussão “técnica e política” do processo. Além disso, criticou a solicitação de uma assembleia extraordinária por parte da maioria independente (que não foi aprovada) para a aprovação final do PDM, acusando Sérgio Costa de, em campanha, querer “mostrar aquilo que não foi capaz de fazer em seis meses, como se comprometeu há quatro anos”, sustentou.

O social-democrata Carlos Chaves Monteiro partilha da opinião, diz que o PDM é “uma visão política” em que o presidente “é fazedor de tudo”, e queixou-se da falta de tempo para analisar um documento com mais de mil páginas. Além disso, o vereador disse que nestes 30 anos ainda muito há a fazer, nomeadamente no que concerne à habitação.

Sérgio Costa lembrou que o novo PDM, apesar de um documento político, tem fundamento técnico, já que foram apresentadas 214 reclamações na fase de discussão pública, 123 das quais não foram aceites. “As que foram admitidas não colidem com as áreas de Reserva Ecológica Nacional [REN] e de Reserva Agrícola Nacional [RAN]. As restantes serão avaliadas, após a publicação do PDM, para fazer as correções possíveis num novo procedimento”, assegurou. O autarca apelou à não politização do PDM, que garante ter resultado de um processo transparente.

A proposta de revisão do PDM da Guarda segue agora para discussão e votação na Assembleia Municipal (a última sessão ordinária neste mandato está agendada para setembro).

O executivo aprovou, ainda, um voto de congratulação por o Governo ter incluído a cidade como local de paragem na linha de alta velocidade entre Aveiro e Salamanca. “É uma conquista histórica para coesão territorial, a competitividade do Interior e o futuro económico e logístico da região Centro”, realçou Sérgio Costa.

BREVES

VIDEOVIGI-LÂNCIA PARA O CENTRO HISTÓRICO

■ Impedir ou reduzir alguns “atos isolados” de vandalismo no Centro Histórico. É este um dos intuitos da Câmara, que assinou um protocolo de colaboração com o Comando Distrital da PSP para a instalação de um sistema de videovigilância naquela zona da cidade. Sérgio Costa diz que o investimento será entre 200 a 300 mil euros, e que a autarquia procura agora formas de financiamento.

CINCO PRAIAS FLUVIAIS PARA REQUALIFICAR

■ A Câmara da Guarda vai investir mais de 2,5 milhões de euros, no âmbito do Plano de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE), para requalificar cinco praias fluviais no concelho (Quinta da Taberna Valhelhas, Caldeirão, Vila Cortês e Aldeia Viçosa) e um parque de merendas (Porto da Carne). Os seis projetos, elaborados pelos serviços técnicos do município, já foram aprovados.

WELCOME CENTER REABRIU

■ As instalações do Welcome Center, na Praça Luís de Camões, reabriram na semana passada ao público, com uma nova imagem e decoração. O espaço esteve fechado após um acidente rodoviário que destruiu a montra e danificou grande parte do interior.

AUTÁRQUICAS

BEIRA INTERIOR

AUTARCAS DE GUARDA E SABUGAL OFICIALIZAM RECANDIDATURAS

Sérgio Costa e Vítor Proença avançam para um segundo mandato

Os presidentes das Câmaras da Guarda, Sérgio Costa, e do Sabugal, Vítor Proença, apresentaram no passado domingo, 27, a suas recandidaturas ao cargo que exercem desde 2021, avançando assim para um segundo mandato.

Na Guarda, Sérgio Costa, eleito como independente, deve avançar da mesma forma. Lembrou que a sua tarefa no executivo não foi fácil, devido ao facto de não ter maioria, com alguns diplomas a serem chumbados pela oposição, mas mostrou-se comprometido em estar coligado

“com a Guarda, guardenses e mais ninguém”, garantindo que estes quatro anos o ensinaram “a nunca desistir”. Para o autarca, projetos como o Porto Seco, a ampliação da Plataforma Logística, a regeneração do Centro Histórico, o futuro hospital privado ou a construção da variante da Ti’Jaquina fizeram da Guarda “outra”.

Já no Sabugal, Vítor Proença, eleito há quatro anos pelo PSD, volta a recandidatar-se pelo mesmo partido. E diz que neste mandato, em que se pretendeu desenvolver o território, nem tudo ficou feito, pelo que é “tempo de dar continuidade ao trabalho desenvolvido, com destaque para as áreas do emprego, economia e inovação”.



Vítor Proença e Sérgio Costa recandidatam-se

COVILHÃ

NOVOS CANDIDATOS ÀS JUNTAS

■ António Machado, 51 anos, é o candidato que o PSD apresenta para as autárquicas à freguesia da Boidobra. Os social-democratas apostam ainda no docente Rui Reis, a Vila do Carvalho e Bruno Redondo à freguesia do Peso. Em Vales do Rio, o partido apoia a candidatura independente de João Pedro Bernardino, sob o lema

“Servir Vales do Rio”.

Já o Movimento pelas Pessoas aposta em António Gabriel para Verdelhos e Alexandre Silva para o Paul.

A coligação “Mais Covilhã”, formada pelo CDS-PP e pela Iniciativa Liberal, avança com Cidália Barata como candidata à Junta de Freguesia do Paul.



António Machado, Rui Reis, Bruno Redondo e João Pedro Bernardino são apostas do PSD; António Gabriel e Alexandre Silva (M. Pelas Pessoas), e Cidália Barata (CDS/IL) são outros rostos às freguesias da Covilhã

GRANDE TEMA

CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO DE ANDEBOL

MULTICULTURALISMO
E ANDEBOL CRUZARAM-SE
NA COVILHÃ

Equipas de nove países passaram pela segunda competição internacional da modalidade que a UBI acolheu e que obrigou a mobilizar vários recursos

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Ritmo intenso, movimentos coordenados, muitas emoções, imponderáveis para resolver, cansaço e entusiasmo. Durante uma semana, não foram apenas os jogadores do Campeonato Europeu Universitário de Andebol que sentiram a pressão da competição. Organização, voluntários e todos os que participaram no evento que juntou cerca de 500 pessoas e decorreu durante uma semana na Covilhã viveram imersos numa experiência que lhes consumiu as energias e os fez transbordar de experiências.

Entre 22 e 28 de julho, não foi apenas nos dois pavilhões da Universidade da Beira Interior (UBI) que se cruzaram culturas, línguas dos nove países presentes e adrenalina. Tal como dentro de campo, na organização tentaram-se antecipar jogadas, trabalhou-se em equipa e o resultado deixou marca fora das quatro linhas.

Vestido com o característico traje da UBI, o presidente da Associação Académica, João Nunes, era ao final da noite de segunda-feira, 28, o espelho de quem o rodeava. “Foi um desafio muito grande, mas superado. Trabalhámos durante um ano para este europeu, que acaba da melhor forma, muito competitivo e muita gente nos pavilhões”, realçou, ao NC. Para o representante da organização, o que se retira do evento é “a aposta no desporto” e as condições que ficam nas infraestruturas para quem queira praticar desporto.

Com a música alta e as luzes do pavilhão baixas, enquanto aguardava pela entrega dos troféus, a reitora, Ana Paula Duarte, destacou a “interação entre todos os estudantes internacionais”, o convívio dentro e fora dos recintos desportivos e a inclusão através do desporto.

“Foi muita a logística que esteve associada. Espero que esta experiência nos permita, agora, continuar a ter mais campeonatos. Dá muito trabalho, mas nós queremos e estamos abertos a esse desafio”, disse a reitora.

Mário Raposo, reitor até há um mês, estava no cargo quando tomou a decisão de aproveitar quando surgiu a oportunidade de acolher uma prova internacional, passados 25 anos do Mundial de Andebol. “Abraçámos a ideia, até porque nos permitiu também avançar para a remodelação dos nossos pavilhões universitários”, acentuou, sobre um investimento de cerca de um milhão de euros, montante “significativo, mas necessário”.

Para Mário Raposo, a prova projeta o nome da UBI e da Covilhã como cidade universitária, “onde se tem as melhores condições para se estudar, mas também para os alunos terem aquilo que complementa o estudo, a parte social, a parte desportiva, a parte cultural, saberem que tudo isto existe na Covilhã”. “Isto também reforça o espírito universitário e melhora a vontade de competir”, acrescentou o ex-reitor.

João Nunes lembrou que a AAUBI tem cerca de 350 atletas em 15 modalidades, agora com melhores condições de treino. O presidente da associação estudantil também destacou “o legado que fica a nível de organização de eventos, para que se possam receber mais regularmente”, e o dinamismo que



Na competição participaram atletas universitários de nove países

ANA RIBEIRO RODRIGUES



Foi uma experiência cansativa, mas incrível

imprimiu à economia local.

“É uma grande demonstração da capacidade de organização”, vincou o vereador com o pelouro do Desporto, José Miguel Oliveira, segundo o qual a Covilhã “tem tudo a ganhar com este evento” e projeta uma modalidade que se pretende que ganhe mais praticantes no concelho. Para o autarca, o campeonato pode revelar-se também uma mostra turística.

Liliana Cassapo, aluna de Ciências da Comunicação, prevê que não vai esquecer estes dias intensos, de muita aprendizagem na área em que quer trabalhar e de testar, em contexto real, a aplicação de várias formas de comunicar, a área para a qual se voluntariou. “Foi uma experiência cansativa, mas incrível”, sintetizou.

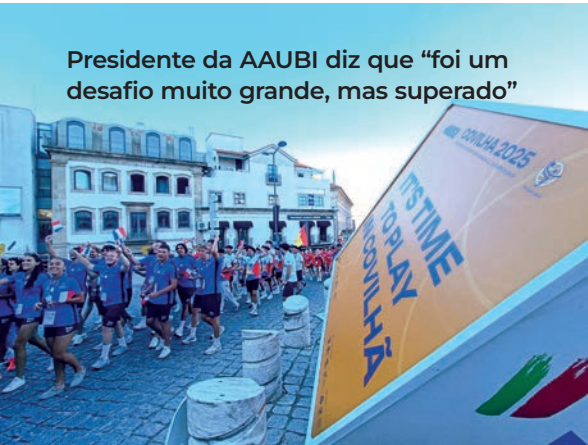
Aluna de Medicina, Joana Tavares, de 23 anos, equaciona seguir a área da Medicina Desportiva e quis ser voluntária no campeonato para aprender em situações práticas no

GRANDE TEMA



Comitivas desfilaram na abertura do evento entre o Jardim Público e a zona do Mercado Municipal

ANA RIBEIRO RODRIGUES



Presidente da AAUBI diz que “foi um desafio muito grande, mas superado”

ANA RIBEIRO RODRIGUES

contacto com médicos e fisioterapeutas, assim como poder aplicar os seus conhecimentos. “Foram úteis, nomeadamente na avaliação de patologias no joelho, no ombro, aplicar as ‘tapes’”, descreveu.

Marina Diello, 22 anos, foi a guia das campeãs, a equipa feminina húngara. Apaixonada por andebol, quis ajudar a dar a conhecer a Covilhã, contactar com pessoas

diferentes e envolver-se. No início achou as húngaras muito fechadas, mas o convívio quebrou as barreiras e considerou que aprendeu com tanta gente com quem se cruzou e vice-versa. As piscinas naturais de Loriga foram um dos locais pelo qual as atletas ficaram encantadas.

A piscina-praia, a Feira de São Tiago e outras praias fluviais foram outros sítios por onde as comitivas passearam.

No final da disputada final, o francês Jeremy Bossenauer, 26 anos, mostrava-se esgotado, mas satisfeito com o título conquistado e a semana muito preenchida vivida na Covilhã. “Nós estamos todos muito cansados, mas felizes. Os romenos eram favoritos, mas jogámos com o coração e vencemos”, sublinhou o atleta, que competiu na segunda divisão francesa da modalidade.

A húngara Nóra Condor, 20 anos, campeã feminina, nunca tinha estado em Portugal e não sabia o que esperar da Covilhã, mas disse ao NC que a experiência foi enriquecedora a todos os níveis e tem vontade de regressar para explorar o que não teve tempo para visitar.

No final, as cores das comitivas misturaram-se e cada país que ficou pelo caminho torceu nas bancadas pelas formações com quem ganharam maior afinidade, num exemplo do conselho dado pelo secretário de Estado do Desporto, o ubiano Pedro Dias, que apelou na cerimónia de abertura para que a competição ficasse marcada pelo desportivismo e que os atletas competissem, mas também partilhassem valores.

O vice-presidente da Associação Europeia do Desporto Universitário, Haris Pavletic, pediu aos participantes que competissem “com paixão” e que no final não só se celebrassem os campeões, mas tudo o que os atletas viveram nestes dias. Para o presidente da Federação Portuguesa do Desporto Universitário, Ricardo Nora, também estudante na UBI, este foi “um momento histórico”.

Na final feminina, a equipa húngara da Universidade de Ciências do Desporto foi a vencedora, ao bater, por 32- 28, as espanholas da Universidade de León. A Universidade Politécnica de Bucareste, da Roménia, conquistou o terceiro lugar.

No setor masculino a incerteza manteve-se até ao último segundo do prolongamento. Levaram a melhor os franceses da Universidade de Côte D’Azur, que ganharam por 46-45 num pavilhão lotado e ruidoso. O conjunto croata da Universidade de Zagreb ocupou o terceiro lugar do pódio.



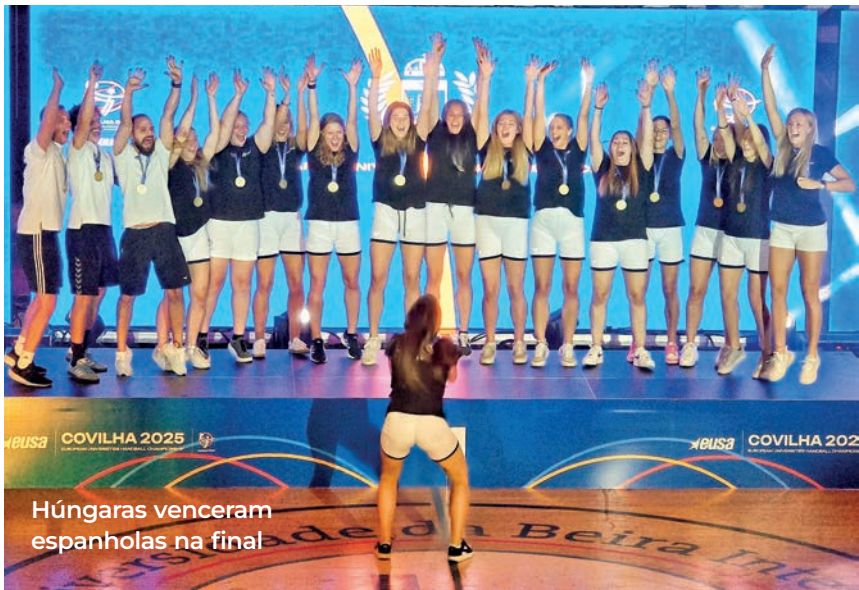
Pavilhão da UBI lotado assistiu a final disputada até ao último segundo

ANA RIBEIRO RODRIGUES



Franceses conquistaram o europeu masculino

ANA RIBEIRO RODRIGUES



Húngaras venceram espanholas na final

ANA RIBEIRO RODRIGUES



Secretário de Estado do Desporto apelou para que se celebrem os campeões, mas também as experiências vividas nestes dias

ANA RIBEIRO RODRIGUES

PENAMACOR



FEIRA TERRAS DO LINCE

JAMES SÃO CABEÇAS DE CARTAZ DO EVENTO

MUNICÍPIO DE VILA REAL

Banda britânica atua no sábado, 2

Espera-se uma afluência enorme e há quem ponha em causa se o Terreiro de Santo António, junto à Câmara Municipal, terá capacidade para acolher tanta gente. Mas é certo que no próximo sábado, 2, às 23 horas, serão muitos os que marcarão presença em Penamacor para ver a banda britânica James, que sobe ao palco no âmbito de mais uma edição da Feira Terras do Lince.

Este ano, o certame foi alargado para quatro dias, e conta com um

cartaz musical em que se destaca a banda inglesa de Manchester, mas em que também há outros nomes fortes, como os portugueses Alcoólémia, que abrem o certame esta

Alcoólémia e Gipsy Kings (por Nicolas Reyes) são outros dos grupos presentes

quinta-feira, 31, na praça nova do ex-quartel, onde também tocará o projeto musical “P*ta da Loucura”. A inauguração da feira decorre pelas 17 horas, com visita aos expositores e a inauguração da mostra “Um segundo olhar sobre a obra de Bertino Cordeiro”, que estará patente no Museu Municipal.

Na sexta-feira, 1 de agosto, o grande momento decorre às 23:30, com a atuação dos Gipsy Kings – Featuring Nicolas Reyes, no Terreiro de Santo António, sendo que antes o programa inclui as atuações de Chaito & Palosanto e da banda The

Espera-se uma autêntica enchente no concerto da banda britânica

Twist Connection. A noite termina com as performances dos Bombatuke e do DJ Dilcio, na praça nova do ex-quartel.

No sábado, 2, o Terreiro de Santo António recebe, pelas 23 horas, os James, “naquele que promete ser um dos grandes momentos da festa” salienta a autarquia penamacorense, promotora do evento. Nesse dia, lugar ainda para as atuações de “O Bardo da Gardunha”, no Jardim da República, e dos Audio 80, dos Funk Boys e do DJ Sayless, todos na praça nova. Nesse dia é também apresentado o livro “A gotinha vermelhusca”, da autoria de Iolanda Santos, no Teatro Clube de Penamacor.

No último dia, domingo, destaque para a apresentação do livro “Literatura de tradição oral no concelho de penamacor (contos, lendas, romances)” e para a sessão de contos “Uma de mão cheia de histórias”, dinamizada por Luzia do Rosário, ambas também no Teatro Clube. E para as atuações do Grupo de Cantares “A Mensagem” – Núcleo Desportivo e Social da Guarda, no Jardim da República, e da banda Tradição D'Ouro, na praça nova.

Ao longo dos quatro dias, que são de entrada gratuita, haverá animação de rua, com diversos grupos de concertinas, acordeões, fanfarras, foles ou bombos.

A Câmara de Penamacor explica que a Feira Terras do Lince pretende dar a conhecer “o que de melhor se produz em Penamacor, marcando o calendário de verão na vila, com uma mostra de produtos regionais e das atividades económicas e associativas do concelho e contando ainda com diversas atividades e animação cultural”, sendo também um local privilegiado para realizar negócios.

ALDEIA DE JOÃO PIRES

INCÊNDIO DE GRANDES DIMENSÕES CIRCUNDOU CASAS



Fogo acabou por ganhar uma dimensão considerável

ARANHAS

■ À hora do fecho desta edição, ainda eram mais de 400 os operacionais, apoiados por 136 veículos, que combatiam um grande incêndio que deflagrou na segunda-feira à tarde, em Aranhas, e que rapidamente progrediu para as localidades de Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires, com as chamas a seguirem em direção a Medelim, já no concelho de Idanha-a-Nova.

Segundo o Comando Sub-Regional da Beira Baixa, na manhã de terça-feira, o combate às chamas evoluía favoravelmente, com duas frentes ativas, uma delas dominada a 50 por cento.

Na segunda-feira a situação chegou a obrigar à retirada, por precaução, de habitantes de Aldeia de João Pires, e o autarca penamacorense, António Beites, chegou a recear que algumas

habitações tivessem sido consumidas pelas chamas, mas tal acabou por não se verificar. “É provável que tenha acontecido, mas não está confirmado”, adiantava o autarca de Penamacor.

O vento era, na terça, um dos maiores inimigos dos soldados da paz, para combater um fogo que, na véspera, circundou casas em Aldeia de João Pires.

BELMONTE

ESTRADA ENTRE GINJAL E CARIA

“UMA OBRA QUE SE IMPÕE”

Troço da estrada nacional 345 vai começar a ser intervencionado. Vereador da CDU afirma que é uma obra necessária ao concelho

JOÃO ALVES

O presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, garantiu na última reunião pública do executivo, que a obra de requalificação da estrada nacional 345, entre o Ginjal e Caria, que faz ligação à Nacional 18, se vai iniciar, depois de já terem sido

limpas as valetas e feito trabalho ao nível das canalizações, das redes de esgotos e águas.

“A estrada dos bombeiros está pronta, só falta mesmo a sinalização horizontal, tal como em Malpique. Também já intervimos na entrada do Pinhal do Carrola e estrada das

Pereiras. A 345 também vai começar” disse o autarca.

Para o vereador da CDU, Carlos Afonso, esta é uma boa notícia para o concelho. “É uma obra que se impõe. Ainda não sabemos se o dinheiro vem ou não, mas apoio” disse o autarca, aludindo ao pedido de empréstimo de 930 mil euros que a Câmara aprovou para obras nas estradas do concelho, que ainda não se sabe se tem luz verde do Tribunal de Contas. Do trabalho até agora efetuado, nomeadamente ao nível das valetas, Carlos Afonso disse que ficou provado que “a limpeza era necessária, porque as valetas estavam lá e não se viam”.

Recorde-se que a Assembleia Municipal aprovou por maioria (abstenção do PSD e CDU) a contratação de um empréstimo, a médio/ longo prazo, de 930 mil euros, por parte da autarquia, para investir na reparação da rede viária do concelho. Segundo a Câmara, o objetivo é arranjar pelo menos três estradas, sendo que a prioridade, segundo António Dias Rocha, era a via que liga a Nacional 18, a partir do Ginjal, até à Ponte de São Sebastião, em Caria. Além dessa, a ideia era requalificar também o ramal entre o cruzamento da Estação e a freguesia das Inguias, e o acesso ao Colmeal da Torre. “É claro que há outras a fazer, como a ligação entre a A23 e o nó de Maçainhas. Mas essa é uma estrada nacional, não é a da nossa responsabilidade. Já tapamos os buracos” frisava o autarca.



A falta de civismo de quem despeja tudo para um contentor foi criticada

RECOLHA DE LIXO

PREVISTOS 330 NOVOS CONTENTORES

■ A Câmara de Belmonte prevê ver instalados no concelho, muito em breve, 330 novos contentores do lixo. O dado foi adiantado na última reunião do executivo belmontense, que ratificou despachos sobre a prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos no concelho.

“Serão mais 130 contentores que vêm do anterior contrato e mais 200 relativos ao novo” explicou o presidente da Câmara, António Dias Rocha.

A resposta dada ao vereador da CDU, Carlos Afonso, que classificou de mau o estado de alguns destes equipamentos. “É preciso resolver este problema de uma vez por todas. Há muitos que estão degradados” frisa, com Dias Rocha a adiantar que com os novos 330 contentores o concelho passará a ter cerca de 1100, ao contrário dos 800 agora existentes.

Carlos Afonso pediu ainda que se realize mais vez a higienização dos mesmos. “É muito importante, mas os cidadãos não podem para lá esperar o que bem entenderem. Assim não há limpeza que resista”, salienta.

“As valetas estavam lá e não se viam”



Troço entre o Ginjal e a Ponte de São Sebastião, em Caria, vai ser requalificado



FOTOLEGENDA

OBRA DO CENTRO DE SAÚDE DE CARIA SOFRE “CONTRATEMPO”

■ As obras de requalificação do Centro de Saúde de Caria sofreram “um contratempo”, segundo Carlos Simões, da divisão de obras da autarquia. É que se percebeu que a colocação de capoto era “incompatível” com a manutenção da cantaria do edifício pelo que “está-se a agilizar uma solução” disse o responsável na última reunião do executivo.

MANTEIGAS

SEGUNDA FASE DE REQUALIFICAÇÃO

CONCURSO PARA A
ÁREA EMPRESARIAL
FICOU DESERTO

Autarquia quer criar mais lotes, pavilhões e postos de trabalho na área empresarial

Empreitada, de 560 mil euros, não atraiu interessados. Valores vão ser revistos e novo concurso será lançado

JOÃO ALVES

O concurso público para a segunda fase da Área Empresarial de Manteigas, que passa pela requalificação dos pavilhões da antiga fábrica Sotave, no valor de 560 mil euros, ficou deserto. A informação foi avançada pelo presidente da Câmara, Flávio Massano, na passada quarta-feira, durante a reunião do executivo.

“Ficou deserto. Acredito que por uma questão de preço e de escolha. Vamos rever os valores e abrir um novo concurso” disse o autarca, que realça que, em termos nacionais, são diversos os concursos públicos para obras ao abrigo dos apoios do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) que não têm tido interessados. “Há municípios a anularem concursos porque já não conseguem fazer as obras dentro dos prazos, ou seja, até junho de 2026” disse.

A autarquia já investira cerca de 600 mil euros na primeira fase de

requalificação desta área empresarial e também cerca de 120 nas obras de asfaltamento e arranjos exteriores da zona envolvente.

Em maio, o executivo aprovou por unanimidade o projeto de execução, caderno de encargos e programa de procedimento, do concurso público da segunda fase da requalificação da Área de Acolhimento Empresarial, uma empreitada que se prevê possa demorar até 300 dias, e onde para este ano de execução seriam utilizados 243 mil euros, e no próximo ano, 350 mil euros. “Aquilo que se propõe é melhorar ainda mais pavilhões, mais infraestruturas, que neste momento em termos de acesso praticamente não têm e é praticamente impossível aceder-lhes”, afirmou na altura Flávio Massano. O objetivo é criar mais lotes empresariais, pavilhões e posteriormente mais postos de trabalho. No total

de todas as fases, a previsão de investimento é de um milhão 280 mil euros.

PRAÇA DA VILA
COM 18 INTERESSADOS

Já quanto ao concurso para as obras da Praça da Vila, no valor aproximado de três milhões de euros, para já, segundo Flávio Massano, cativou “18 interessados em analisar o processo”. O autarca mostra esperança que a obra possa ser adjudicada. “Esperamos ter respostas positivas” disse. A obra tem um prazo de execução de 730 dias e poderá ainda iniciar-se em 2025, embora o autarca local, Flávio Massano, acredite que seja um futuro executivo vindo das autárquicas de outubro deste ano aquele que irá começar a empreitada.

A requalificação da praça central da vila e da rua 1.º de Maio prevê, entre outras coisas, um estacionamento subterrâneo, com 30 lugares, a edificação de um imóvel tipo monumento romano, zona para um quiosque, esplanada, espelho de água, criação de ilhas para esplanadas e a redução do estacionamento na rua. Um projeto que visa revitalizar o Centro Histórico e ordenar toda a zona central da vila.



Vamos rever os valores e abrir um novo concurso”



Apesar de acabar de cumprir o seu primeiro mandato, Flávio Massano garante que avança apenas para mais um

AUTÁRQUICAS

MASSANO É
CANDIDATO
“UMA
ÚLTIMA VEZ”

■ O presidente da Câmara de Manteigas, Flávio Massano, confirmou na passada semana que será recandidato ao cargo, de novo pelo movimento independente Manteigas 2030, pelo qual foi eleito em 2021.

Apesar de estar apenas a cumprir o final do seu primeiro mandato, de quatro anos de “trabalho e proximidade diária”, Flávio Massano afiança que é candidato à Câmara “uma última vez”.

A apresentação oficial da recandidatura decorre amanhã, sexta-feira, 1, pelas 18 horas, com a inauguração da sede de campanha, na Rua 1.º de Maio, uma arruada até ao Jardim do Pego e, pelas 19:30, a apresentação de candidatos e equipa que acompanham Flávio Massano, seguida de jantar convívio.

Recorde-se que em Manteigas, o PS aposta do atual vereador independente Nuno Soares (que fora eleito pelo PSD) e o PSD tem em Nuno Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, o rosto para “atacar” a Câmara.

FUNDÃO

FESTIVAL CALE & SANGRIAGOSTO

ARTE DE RUA
PARA DAR VIDA
À ZONA ANTIGA

Evento decorre entre hoje e domingo. Concerto dos Ena Pá 2000 é um dos destaques

Estimular o comércio tradicional bem como as restantes atividades económicas endógenas, e dar vida à zona antiga do Fundão. São estes alguns dos objetivos, segundo a Câmara do Fundão, do Festival de Rua Cale & SangriAgosto, que promove, de novo, entre hoje, quinta-feira, 31 de julho, e o próximo domingo, 3 de agosto.

Em locais da zona mais antiga da cidade, como a Praça Velha, Largo do Calvário, Praça do Município, Rua 5 de Outubro, Avenida da Liberdade, Praça de Táxis e Parque Verde, ao longo de quatro dias haverá música, artes circenses e de rua, teatro e gastronomia, com o comércio local a estar de portas abertas durante essas noites. Além dos objetivos já citados, a organização pretende que os visitantes cumpram “medidas mais ecológicas e amigas do

ambiente”.

No cartaz destaca-se o espetáculo “Bem Haja”, uma tapeçaria de memórias desenvolvida pela Vo’Arte/CIM – Companhia de dança, em parceria com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) e a Academia Sénior do Fundão, já esta quinta-feira, 31, no Largo do Calvário. Em foco está também “A passagem”, projeto comunitário de Matilde Real, a apresentar na sexta-feira, 1, às 19:30, na Praça Velha, a apresentação de “Blue”, acrobacia aérea no Parque Verde do Fundão, também na sexta, às 18:30, e o concerto dos Ena Pá 2000, no sábado, 2, às 22:30, na Praça do Município.

No sábado é promovido o Dia dos Vizinhos

Na abertura, hoje, às 21:30, na Praça Velha, há uma instalação digital e na Praça do Município a Companhia Marimbondo dá corpo às artes circenses com “Banda rumtátá”. No encerramento, domingo, 3, está agendada a apresentação de circo “Lollipop”, da Companhia Marimbondo, às 11:30, na Praça do Município.

Durante o festival realiza-se também o Dia dos Vizinhos, no sábado, a partir das 19 horas, na Rua 5 de Outubro, um convívio para partilhar costumes de vários países, sabores, música e dança, que visa fortalecer laços de vizinhança e cultivar o entendimento mútuo.

O Cale & SangriAgosto é uma iniciativa promovida pelo Município do Fundão, pela União de Freguesias do Fundão e pela Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão. O programa completo de animação pode ser consultado nas páginas oficiais do município na Internet.

BREVES

JOÃO DIOGO
SUBSTITUI
ANA PAULA
DUARTE

■ Tomou posse como vereador eleito pelo PSD, na Câmara do Fundão, João Diogo, 21 anos, farmacêutico, que substitui na função Ana Paula Duarte, que renunciou ao cargo face à sua eleição como reitora da UBI. Diogo, que já foi presidente da distrital da JSD, assume o lugar até final do mandato.

ESTAÇÃO
DE VALE DE
PRAZERES
PARA
ACOLHER
EMPRESAS

■ A Câmara do Comércio da Região das Beiras inaugurou, na passada semana, na antiga estação ferroviária de Vale de Prazeres, a sua sede, no âmbito de um protocolo assinado há cinco anos com a Infraestruturas de Portugal (IP). O espaço servirá de ninho de empresas a quem queira ali iniciar atividade.

FUNDÃO NAS
CIDADES QUE
CAMINHAM

■ A Câmara do Fundão assinou na terça-feira, 29, um protocolo de adesão à Rede de Cidades e Vilas que Caminham, que tem por objetivos a humanização e descarbonização dos territórios e da sociedade, a melhoria da qualidade de vida e dos parâmetros de saúde pública, e o aumento da possibilidade de caminhar, bem como mais segurança pedonal e viária, entre outros.



Concerto dos Ena Pá 2000, no sábado, às 22:30, na Praça do Município, é um dos destaques do evento

O QUE VEM À REDE



“Demiti-me para ter aulas com Dalai Lama. Gostei tanto de Dharamshala que tenho medo de voltar, foram dos meses mais felizes da minha vida”,

CARLOS GUIMARÃES PINTO,
Deputado da Iniciativa Liberal *in* Expresso

“35,2% dos trabalhadores portugueses não têm condições para pagar uma semana de férias fora de casa. Na Europa são 54 milhões”,

DADOS DO EUROSTAT



“A igualdade de género, essa cultura do respeito, é muito importante. Outra questão muito mais complexa é a questão da identidade de género. De facto, não faz parte das aprendizagens essenciais”,

FERNANDO ALEXANDRE, Ministro da Educação Ciência e Inovação
ao clarificar alterações na disciplina de Cidadania



“A educação sexual não é ideologia, é ciência (...) são conteúdos objectivos que correspondem a uma necessidade que a família não consegue suprir,

DANIEL SAMPAIO,
Psiquiatra *in* Expresso



“A revista jazz.pt celebra 20 anos de atividade ininterrupta com uma edição especial em papel” que revisita duas décadas de jazz e músicas improvisadas em Portugal, com um olhar sobre o presente e perspectivas para o futuro”

IN JAZZ.PT



VOZES DO POVO
AQUI CHEGAM AOS SEUS

ESTUDO DA UBI MOSTRA “CHEGA” COMO LÍDER DE CONTEÚDOS DESINFORMATIVOS



Acompanhe-nos on-line:
noticiasdacovilha.pt

“Obviamente. Lição bem estudada dos “bolsonaros” e companhia. Com papas e bolos, se enganaram os tolos”
→ Rui Vaz

“Pode-se saber quem são os promotores do estudo? Vai uma apostinha, foi dirigido por socialistas! Os tais que pagaram milhares de euros para

Notícias da Covilhã
19 h · 🌐

Estudo da UBI mostra “Chega” como líder de conteúdos desinformativos

O Chega foi o partido que mais divulgou conteúdos desinformativos nas suas redes sociais nas últimas eleições legislativas, segundo um estudo feito pela Universidade da Beira Interior (UBI), em parceria com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC). No período em análise, entre 7 de abril e 19 de maio, investigadores do LabCom, a Unidade de Investigação em Ciências da Comunicação da UBI, monitor... Ver mais



a criação de perfis falsos, lembraram-se!?”
→ José Vaz

“Os aldrabões desmascarados em toda a linha. Os promotores? Estão

logo no início da notícia: a UBI e a ERC. Alguma dúvida quanto à isenção?”
→ João Farias

“E alguém se admira? É só TikTok que estes politiquinhos difundem...”
→ Manuela Samagaio

“Sigam falando mal do Chega, que ainda vão chegar à chefia do Estado”
→ Vital Dias

DESPORTO

TORNEIO NA MARINHA GRANDE

COVILHÃ
FOI TERCEIRO



Apresentação
aos sócios esta
quarta-feira

empatou a uma bola com o Covilhã, que até esteve a vencer, e depois, também nas grandes penalidades, seguiu em frente para a final, onde encontrou o Porto, que batera o Marinhense. No jogo de atribuição do terceiro lugar, os “leões da serra” venceram a equipa da casa por 2-0, com golos de Rui Faria e Ângelo Barbosa.

Para esta quarta-feira, 30, às 18:30, no Santos Pinto, estava agendada a apresentação da equipa serrana aos sócios, com o regresso da Taça IMB Hotels, em que o adversário é o BC Branco, depois do oponente inicial, o Arronches e Benfica da ex-glória serrana João Trindade, ter abdicado de participar no Campeonato de Portugal.

Com um plantel praticamente fechado, será também a oportunidade dos dois mais recentes reforços da equipa se estrearem: Jailson Gomes, extremo esquerdo, 24 anos, formado no Olivais e Moscavide, e já com passagens por Praiense, BC Branco, Amora, Serpa e, na temporada passada, Louletano, e Gonçalo Loureiro, central, 25 anos, com formação no Vitória de Guimarães e Benfica, que jogou, na II Liga, no Penafiel, e na época passada esteve na Liga 3 ao serviço da Académica de Coimbra. Recorde-se que a entrada no Santos Pinto será mediante donativos para ajudar os bombeiros da Covilhã.

Equipa covilhanense, nas meias-finais, perdeu nos penáltis frente ao Caldas. E ganhou depois 2-0 ao Marinhense

O Sporting da Covilhã ficou, no passado sábado, em terceiro lugar, no torneio quadrangular organizado,

durante dois dias, pelo Atlético Marinhense (equipa da Série C do Campeonato de Portugal, onde estão Sernache e BC Branco), uma competição que juntou ainda o Porto B (II Liga) e Caldas (Liga 3, adversário dos serranos). No final, foi o Caldas a vencer, ao bater nas grandes penalidades os dragões.

Na véspera, a equipa do Oeste

BREVES

RÓDÃO
PODE DESISTIR
DO DISTRITAL

■ O CDRC Vila Velha de Ródão pode, passados 15 anos, desistir de participar no distrital de Castelo Branco. A informação foi adiantada na passada semana pela Aduane Sport. O prazo para inscrições na AFCB termina esta quinta-feira, 31. Já se sabe que há duas novidades: os regressos de Oleiros e Cabeçudo.

BC BRANCO
COM MAIS DE
DEZ CARAS
NOVAS

■ O Benfica e Castelo Branco conta, este ano, com mais de dez novos atletas para a sua participação no Campeonato de Portugal, na série C, onde se estreia a 10 de agosto em Mortágua. Entram Celestino (ex-Alverca), Vieira (ex- Santa Clara), Pedro Correia, Óscar (ex-Sertanense), Amâncio (ex-Arronches), Torrado (ex-Alcains), Cornélio (ex-SCC), Peres (ex-Santa Clara), Éder (ex-Arronches), Afonso e Duarte (ex-Alverca) e Sacra (ex-Águeda).

HÉLIO TAVARES
LIDERA
ÁRBITROS

■ Hélio Tavares tomou posse, esta semana, como novo líder do Núcleo de Árbitros de Futebol Albicastrense. Venceu as eleições, a 11 de julho, liderando a única lista a sufrágio. José Gonçalves fica à frente da assembleia geral e Jorge Cruz lidera o conselho fiscal.

PUBLICIDADE

foto
académica
Filipe Pinto

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS
RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas nº 2, 6200-170 Covilhã
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

DESPORTO

FUTSAL

FUNDÃO
COM SETE
REFORÇOS

Equipa beirã já começou a trabalhar. Saída de Peléh para o Benfica é a principal baixa

São, para já, sete reforços, para uma época que se quer tranquila, e em que alcançar os play-off de discussão do título (e consequentemente a manutenção) é o principal objetivo. A Desportiva do Fundão iniciou na passada segunda-feira, 28, os trabalhos de pré-temporada, com vista à participação na primeira liga de futsal (Liga Placard) e tem, para já, sete caras novas.

O plantel, que neste momento tem 15 atletas, conta com as entradas de dois guarda-redes, Daniel Osuji (emprestado pelo Benfica) e Kiko (emprestado pelo Sporting). Do

Lusitânia dos Açores chega o pivô Tatá, e o fixo/ala Wellington; do Leões de Porto Salvo chega o ala Gui Torres, do Sporting (por empréstimo), o ala/fixo Bangura e do Kingersheim Futsal (França) o internacional chileno Javier Fuentealba.

No que diz respeito a permanências, o Fundão mantém Uesler, Mário Freitas, Sissi, Romarinho, Rui Moreira, Jaime, Pedro Marques e Dinis.

Quanto a saídas, foram oito, a mais significativa, a saída do brasileiro Peléh para o campeão nacional Benfica. Mas também Caio Pedro, um dos principais artilheiros da equipa na época passada, saiu, para o Riga, da Letónia, Luís Fernandes (vai para o Braga) e Samuel Freire, para os espanhóis do Ribera Navarra, da primeira liga daquele país. Nuno Chuva

Peléh (Benfica), Caio Pedro (Riga), Luís Fernandes (Braga) e Samuel Freire (Ribera Navarra) são as saídas mais significativas



(Caxinas), Pedro Nunes (Quinta dos Lombos), Liedson Varela (Belenenses) e Rodrigo Fatelo (Boa Esperança) também deixaram o clube.

A equipa volta a ser liderada pela dupla Nuno Couto/João Nuno Ribeiro e tem no próximo sábado, 2, agendado o seu primeiro jogo de preparação, no Fundão, frente ao Torreense. O

João Nuno Ribeiro e Nuno Couto voltam a liderar a equipa na I Liga

campeonato começa a 6 de setembro. “Quem começa bem o campeonato, mais cedo consolida a sua posição nos oito primeiros lugares, a época é muito mais tranquila, principalmente a nível emocional e psicológico, onde os jogadores estão muito mais tranquilos para fazerem o que nós pedimos” recorda Nuno Couto.

ATLETISMO

DONAS COM CINCO FINALISTAS
NO NACIONAL SUB-20

■ Cinco atletas do Grupo Convívio e Amizade nas Donas (GCA) alcançaram no passado fim-de-semana maracas para estarem presentes no Campeonato Nacional de sub-20, que decorreu no Seixal.

Madalena Silva, que se estreia

este ano no escalão de Sub-18 e já foi campeã nacional do seu escalão, subiu ao pódio no salto em altura, com um terceiro lugar na competição do escalão seguinte, com 1,59 metros.

Também outros três alcançaram lugares de finalista. Gabriel

Castilho foi sexto no triplo salto (13,60 metros), na mesma disciplina Diogo Monteiro foi sétimo (13,46m) e nos 400 metros barreiras, Tomás Melo foi sétimo, com o tempo de 59,06. Catarina Sampaio, em 400 metros, foi desqualificada.



CULTURA

COVILHÃ

VERÃO NO CENTRO HISTÓRICO ARRANCA SEXTA-FEIRA

Os José Pinhal Post-Mortem Experience dão início a cinco noites de história e música durante o mês de agosto

Um concerto dos José Pinhal Post-Mortem Experience, amanhã, sexta-feira, 1, no Largo do Calvário, na Covilhã, dá início à oitava edição do “Verão no Centro Histórico”, promovida pela Câmara da Covilhã, e que durante cinco fins-de-semana de agosto levará música e história às ruas da zona mais histórica da cidade.

Na sexta, segundo a autarquia, um dos “maiores e mais surpreendentes fenómenos dos últimos anos na música nacional” estreia-se em concerto na Covilhã. “Durante a década de 80, José Pinhal foi um subvalorizado mestre da música de baile, falecido num acidente de viação em 1993. Com o desígnio de homenagear a obra deste lendário cantor, o músico João Sarnadas propõe-se a fundar uma banda de homenagem a José Pinhal. Nasce assim em 2016, os José Pinhal Post-Mortem



Experience, um super-grupo de baile peculiarmente composto por músicos oriundos da cena musical underground e experimental do Porto” acrescenta a Câmara em comunicado.

O evento decorre em cada uma das sextas-feiras do mês, e conta ainda com concertos de Homem em Catarse (8) no Pátio dos Escuteiros, Velhote do Carmo (15), junto ao Oriental de São Martinho, Luca Argel (22), atrás da Câmara e os sons locais de Robin Tolle (29) na Rua Batista Leitão, junto à Rua Portas do Sol.

Além da música, volta a haver visitas históricas encenadas, guiadas pela atriz Joana Poejo, com início às 21:30, no local onde se realiza o espetáculo do dia, terminando no mesmo sítio, cerca de uma hora depois. Todos os concertos se iniciam a esta hora, ou seja, assim que acabe a visita encenada. Segundo a vereadora com o pelouro da Cultura na Câmara, Regina Gouveia, o roteiro de cada visita encenada conta quase sempre com um “elemento surpresa”.

A autarca salienta que este é um evento “muito especial” para a cidade

A anteceder cada concerto, às 21:30, decorre uma visita encenada pela atriz Joana Poejo, a locais do Centro Histórico

e para os seus habitantes, que chega a todas as faixas etárias e a pessoas letradas e não letradas, configurando-se como um “uma forma de comunicar o património local de uma forma muito inclusiva”. A autarca salienta que o “Verão no Centro Histórico” está ancorado a uma área da cidade, em termos de história e de património local, e é um evento que tem procurado “ampliar o sentimento de pertença” e estreitar laços entre a comunidade e a sua história, dando a conhecer locais, curiosidades e personagens ligados à cidade. Segundo Regina Gouveia, um dos propósitos tem sido levar os covilhanenses e visitantes a valorizarem o património, porque passam a conhecê-lo melhor. Apresentar na Covilhã, no Centro Histórico, música e músicos emergentes, “em locais inusitados ou improváveis, mas emblemáticos do ponto de vista do património”, é outro dos propósitos.

João Rocha, o programador, sublinha a preocupação em “unir sempre a vertente mais didática à nova música nacional” e, nomeadamente com o espetáculo José Pinhal Post-Mortem Experience, “tentar chegar a um público ainda mais jovem” nos concertos.

Patrícia Pinto, do departamento de Cultura do município, adianta que, durante três dias, se vai passar por lugares onde não se esteve antes, como é o caso do Pátio dos Escuteiros, a zona junto ao Oriental e a Rua Batista Leitão.

Todas as sextas-feiras de agosto há concertos e visitas encenadas

FOLCLORE

FESTIVAL NO PAUL

■ O Grupo de Danças e Cantares do Paul promove no próximo sábado, 2, no Largo do Mercado, no Paul, o XI Festival de Folclore.

O programa arranca pelas 17.30 horas com a receção dos grupos

convidados, seguindo-se o jantar convívio que antecede o desfile etnográfico pelas 20.45 horas. No palco de um dos mais emblemáticos locais da vila, o Largo do Mercado, o grupo anfitrião, pelas 21 horas, dá início ao

festival, seguindo-se respetivamente a atuação do Grupo Folclórico de Santa Eulália (Vizela), Grupo Folclórico Os Camponeses de Vila Nova de Cernache (Coimbra) e a finalizar o Grupo Folclórico de Escalos de Cima (C. Branco).



Festival conta com quatro ranchos

GUIA

AGENDA CULTURAL

FADO NA RIBEIRA

■ A Casa do Benfica promove sábado à noite, no âmbito das comemorações do 59º aniversário, a quinta edição do Fado na Ribeira. Com três vozes: Ana Paula Gonçalves, Lara Rodrigues e Paulo Madeira. Na guitarra portuguesa, o Mestre Custódio Castelo e na viola de fado, Cajé Garcia.
→ sábado, 2, 21:30, Casa do Benfica da Covilhã

ANANDA FESTIVAL OF BLISS

■ É um dos festivais mais ecológicos da região. E decorre no Ourondo, no próximo mês. Reúne todos os que se interessam por natureza, ecologia, yoga, meditação e muito mais. E tem música, comida vegetariana, dança, momentos de conexão e reflexão.
→ de 6 a 10 de agosto, Ourondo



A NÃO PERDER

“A NOITE DOS VISITANTES” NAS ALDEIAS



■ O Teatro das Beiras leva às aldeias do concelho, em agosto, a peça “A noite dos Visitantes”, de Peter Weiss, com encenação de Fernando Mora Ramos. Uma cocriação Teatro das Beiras/Teatro da Rainha. A peça sobe ao palco amanhã, sexta-feira, na Coutada, no dia seguinte está no Barco, passando por Erada (dia 5) e Verdelhos (dia 6). Até dia 10 passa ainda por Paul, Boidobra e Tortosendo. A noite dos visitantes,

de Peter Weiss, é uma reflexão em verso popular e rimado, referida ao teatro Kabuki e ao Guignol, projecto radicalmente antinaturalista que se debruça sobre como as populações civis são as vítimas eternas dos imperialismos. Tem interpretação de Benedita Mendes, Miguel Brás e Sónia Botelho, pelo Teatro das Beiras e Fábio Costa, Hâmbar de Sousa e Tiago Moreira, pelo Teatro da Rainha.

MÚSICA ELETRÓNICA

SUNSET MEDIEVAL EM BELMONTE

■ Diego Miranda, Sara Santini, Juniorrk, Pedro Simões, Seco e Karl.In. São estes os djs que pode ver atuar e ouvir no próximo sábado, no Castelo de Belmonte, no Sunset Medieval promovido pela União Desportiva de Belmonte. O código de vestuário é branco e a festa, que começa ao fim da tarde, promete prolongar-se noite dentro, com alguns dos nomes “mais sonantes do panorama nacional e internacional da música eletrónica”, sublinham os promotores. O objetivo é também dinamizar a oferta cultural e turística da região, “valorizando o património com um toque contemporâneo”.
→ sábado, 2, 18 horas



1/2/3 AGOSTO

CAMPUS DA TALAGUEIRA

FESTIVAL

BÁRBARA TINOCO E MIZZY MILES EM CASTELO BRANCO

■ A quarta edição do Festival + Solidário regressa este fim-de-semana à capital de distrito, com diversos concertos. Amanhã, sexta, sobem ao palco Bárbara Tinoco, Vígul e DJ Tozo. No sábado, Mizzy

Miles, Big King e é apresentado o espetáculo “Última ceia”. No domingo, há o “Cantar Morangos”, Mojo & Hélder Tavares e Lupys. Será também transmitida pela TVI a “Festa do Emigrante”.

OS PORTUGUESES E O MUNDO

LEI ELEITORAL

O QUE QUER A ANAM



ANAM defende revisão do sistema eleitoral autárquico

Querem lista única às autárquicas e fim dos vereadores sem pelouro. Numa altura em que se aproximam as eleições que vão ditar quem serão os nossos próximos dirigentes autárquicos, a Associação Nacional de Assembleias Municipais - ANAM pretende reacender o debate da revisão do sistema eleitoral autárquico. A pretensão voltou a ficar patente no encontro que a direcção associativa manteve com o Ministro dos Assuntos Parlamentares, Carlos Abreu Amorim, e que pretende estender aos principais partidos políticos.

Na verdade, a proposta de alteração do sistema tem por base um projecto de lei preparado em 2007, e no âmbito de um acordo entre PS e PSD, que visava por exemplo que o Presidente da Câmara fosse o cabeça da lista mais votada para a assembleia municipal. Tal como tantas outras propostas em Portugal, esta ficou a “marinar”, e agora volta a ser hipótese para uma nova receita, embora não a tempo das próximas eleições. Lá para 2029. A nova proposta de lei tem de ser actualizada, para que por exemplo reflita

uma maior autonomia dos representantes dos cidadãos, e mais coerência nos governos autárquicos. Assim, defende a ANAM, “que a câmara seja encontrada no quadro da assembleia municipal, como se faz, por exemplo, já na junta de freguesia”. Valorizar o papel dos deputados municipais, conferir-lhes dignidade, e dar-lhes mais autonomia para um real e objectivo funcionamento das assembleias. A ANAM propõe também que todos os vereadores tenham pelouro.

Francisco Figueiredo

ACESSIBILIDADE

UMA IDEIA DE LIBERDADE

■ É quase uma coisa secreta, mas existe, e foi aprovada pela ONU há dez anos. Em 2015 foi decidido introduzir a nível global, um novo Símbolo Internacional de Acessibilidade, substituindo o tradicional, enraizado, e facilmente identificado com uma cadeira de rodas, por uma representação de uma figura humana dentro de um círculo. A base da decisão foi uma abordagem mais abrangente e inclusiva da acessibilidade, numa lógica de alargar as deficiências de ordem mental, intelectual e sensorial, e não apenas as directamente conectadas com a mobilidade. Trata-se sem dúvida de uma alteração bem ambiciosa, já que durante décadas o símbolo com a cadeira de rodas foi adoptado em todo o tipo de sinalética, no mundo inteiro. Hoje somos levados a pensar que a representação, apresentava ainda que de forma involuntária, restrições à ideia de deficiência. O que se pretende neste novo quadro, é também uma nova mentalidade. Comunicar liberdade e poder. Dignificar a pessoa. Tenha a deficiência que tiver, e dizer-lhe que viva, que se sinta livre e empoderada. A substituição dos símbolos está a oferecer naturais resistências, mas a pouco e pouco, alguns países começam a preparar projectos que redundem em leis, para que haja uma adopção definitiva em organismos públicos e privados. Em Portugal, parece necessária muita comunicação e muito debate, porque a sociedade terá muitas dificuldades em abandonar o símbolo de tradição. Para já, não será tema muito mobilizador.

Francisco Figueiredo

Pretende-se trocar a tradicional cadeira de rodas por um símbolo mais abrangente



WIKIPÉDIA

O METALEIRO

OZZY OSBOURNE



Morreu Ozzy Osbourne, considerado por muitos o “melhor metaleiro da história”

AGÊNCIA BRASIL EBC

■ Fernando Ribeiro, dos Moonspell, chamou-lhe o “melhor metaleiro da história”. Mas não foi só o líder da banda portuguesa de heavy metal, a considerar a irreparação da perda de Ozzy Osbourne. A unanimidade à volta dos Black Sabbath é transversal a outros grandes nomes do género, a críticos, e a especialistas um pouco por todo o mundo. Se perguntarmos a um “chat” de Inteligência Artificial quem são os melhores de sempre a resposta é esta; “Considerados os pioneiros do heavy metal, com

álbuns como “Black Sabbath” e “Paranoid” definindo o som e a atmosfera sombria do género”. A certeza alargada a dotados apenas de inteligência natural. Em 2017, os insuspeitos humanos da revista Rolling Stone, elaboraram uma lista dos melhores álbuns de “Metal” de todos os tempos. A chancela de Osbourne, seja como líder dos Black Sabbath, seja como solista, ocupa cinco das primeiras quinze posições. Começando naturalmente pelo mais alto lugar do pódio com “Paranoid”. Com

mais de cem milhões de discos vendidos, Osbourne natural de Birmingham- onde deu o último concerto duas semanas antes da morte- recebeu o ano passado o prémio de ícone global atribuído no MTV Europe Music Awards. Perturbado, polémico, inalcançável, era considerado entre os seus pares, como único. A sua música transmitia toda a sua energia como um ser que viveu... viveu... viveu. Teve uma infância muito difícil. Eram muitos e pobres lá em casa. Teve um final de vida duro, marcado pela doença e pelas limitações físicas. Entre os dois períodos terá feito o que quis. E bem. A família diz que morreu com muito Amor.

Francisco Figueiredo

ÚLTIMA PÁGINA

O PATRIMÓNIO DOS EX-COMBATENTES

Passados que forma cerca de mais de dois anos, e com este património dentro de caixotes, resolvemos expor os livros (7) que retratam o que foi a nossa passagem pela Guerra Colonial. Naturalmente que as fotografias em nosso poder (cerca de 3500) dariam maior veracidade aos acontecimentos. É pena que não nos tenha sido possível arranjar um espaço para o efeito. No que diz respeito aos livros, estão expostos num bar da nossa freguesia. Estes também já se encontram expostos em vários núcleos da Liga. Praticamente todos os do distrito têm. Neste livro constam depoimentos de ex-combatentes que a revista do CM publicou, mas também alguns mapas com as mortes e respetivos motivos durante os 13 anos de guerra em Angola, Moçambique e Guiné. Na sede da Liga, em Lisboa, há sete livros. O mesmo acontece na Associação Nacional, em Tondela. Podemos aqui referenciar que freguesias vizinhas se ofereceram para arranjar espaço para a exposição, o que agradecemos. Há cerca de dois meses, resolvemos expor toda esta situação ao senhor presidente da Câmara, Vítor Pereira, com conhecimento do chefe de gabinete, Hélio Fazeiro. Inicialmente, por telefone. Fomos informados que seria melhor enviar email. Assim procedemos de imediato. A resposta, provavelmente, foi a mesma que foi dada à senhora secretária de Estado dos ex-combatentes: silêncio. Somos cerca de 90 ex-combatentes, com um património que dá a conhecer uma guerra, que não desejávamos, mas em que dissemos “presente” e cumprimos.

António Simões de Almeida

Escreva e envie-nos o seu texto para geral@noticiasdacovilha.pt

O SEU JORNAL ESTÁ AQUI
“FARMÁCIA MODERNA” - TORTOSENDO



E EM MAIS DE 200 LOCAIS:

- Casa da Sorte - Unh. da Serra
- Meu Super - Tortosendo
- Pingo Doce
- P. Papelito - Manteigas
- CM Covilhã
- Serra Shopping

- Lidl - Covilhã
- CM Penamacor
- Central Camionagem
- Centro Hospitalar
- Estação da CP - Covilhã
- Galp da Covilhã
- Tab. Rogeiros - Boidobra
- Amanhecer - Teixoso

- Junta Freg. Belmonte
- Junta Freg. Teixoso
- C.C. Estação - Covilhã
- Mepisurfaces
- Mercado Municipal
- G.Recr. Refugiense
- Quiosque Estrela 2000
- P. Sonypal - Tortosendo

- Intermarché - Covilhã
- Twintex
- UBI – Polo 1
- UBI – Biblioteca Central
- UBI – Ciências
- UBI – Engenharias
- Fitecom - Tortosendo
- Espl. O Jardim - Penamacor

CURTA COM... / Ricardo Maia,
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO DA TVI

No sábado, promovem a Festa do Imigrante em Castelo Branco. O que representa?

Representa uma valorização clara do espírito de proximidade que a estação promove e reforça diariamente. A escolha de Castelo Branco é natural: trata-se de uma celebração que acontece no início de agosto, precisamente quando muitos emigrantes regressam a Portugal para passar férias junto da família. E somos parceiros do Festival Mais Solidário desde o início, há vários anos.

Qual a importância do programa?

É uma oportunidade de estreitar laços com as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. Através da emissão internacional, a TVI é um elo diário entre Portugal e a diáspora,



“
A Beira Baixa
tem uma forte
história
de emigração”

e este tipo de iniciativa vem amplificar essa ligação.

A forte tradição emigrante desta região teve influência na escolha?
É uma escolha com profundo significado. A Beira Baixa é uma região que conheço bem, até por ligações familiares, e que tem uma forte história de emigração. Milhares de beirões partiram ao longo dos anos à procura de melhores oportunidades, mas sem nunca perderem o vínculo à sua terra. Realizar esta festa neste território é também uma forma de valorizar essa memória coletiva e de contribuir para o reconhecimento do Interior do país como espaço de cultura, de afetos e de vitalidade social. É importante que mais iniciativas descentralizadas surjam nestas regiões.